



O que passar para um modelo operacional "virtualizado" significa para você

Perfil de avaliação de capacidades "virtualizadas"



Hewlett Packard
Enterprise

Otimização vs. transformação?

Qual a diferença entre otimização e transformação? Se tudo o que você estiver fazendo é adquirir, atualizar e provisionar ativos de TI, isso é otimização. Mas visto que apenas 15% dos problemas e ineficiências de TI estão enraizados na tecnologia, a otimização sozinha tem benefícios limitados. Os problemas e ineficiências que sobram envolvem fatores como uso de recursos e estratégia de entrega de serviços. Para corrigi-los, você terá que enfrentar mudanças fundamentais em seu modelo operacional de TI—e isso é transformação. (Podemos citar o seguinte exemplo: recentemente mostramos a um cliente como a otimização de sua infraestrutura de TI o faria economizar 7% em custos operacionais, enquanto sua transformação o traria uma economia de 25%. Adivinhe o que ele escolheu.)

Não importa quão grande será a sua transformação (ou mesmo que não seja tanto), o nosso trabalho é examinar todos os fatores possíveis, para que você possa extrair o maior retorno do seu investimento.

Seu perfil de transformação

As suas respostas para o nosso breve questionário nos indicaram que você está considerando passar para (ou otimizar) um **modelo operacional virtualizado** que usa a virtualização como uma base central para a tecnologia. Para as organizações de TI passando de um ambiente criado ao redor de silos tecnológicos e funcionais, a virtualização representa um novo jeito de pensar—um focado em estimular novas eficiências, otimizando e consolidando o uso de ativos de TI. Para a maioria das organizações, a padronização entre silos é um primeiro passo fundamental nesse processo, pois minimiza custos e complexidade, simplificando as implantações e atualizações de tecnologias.

Tendo uma experiência de muitos anos trabalhando com milhares de clientes de vários tamanhos e em todos os setores, aprendemos que uma transformação da TI bem-sucedida abrange não só cada aspecto da sua tecnologia, mas também vários outros domínios. Isso significa avaliar objetivamente o ponto em que você se encontra hoje, comparar esse estado com seus objetivos de transformação da TI e planejar uma implementação que irá ajudar você a conseguir o mix certo entre tecnologia central, TI composta e nuvens pública e privada.

Esse perfil de avaliação de capacidades de TI foi preparado para você por um estrategista de transformação da Hewlett Packard Enterprise (HPE). O perfil é modelado pelos dados e insights que conseguimos em várias interações de capacidades em larga escala com nossos clientes. Ele oferece, a você, um "aperitivo" de uma avaliação de capacidades de TI bem mais aprofundada feita pela HPE, disponível com a HPE Technology Consulting. Uma avaliação completa das capacidades utiliza uma estrutura proprietária desenvolvida pela HPE. Chamada de Estrutura de Transformação Unificada, ela incorpora informações quantitativas e qualitativas extensas sobre empresas como as suas, a fim de gerar uma visão detalhada e abrangente de 360 graus de suas capacidades atuais. A avaliação completa também revela o que será necessário para atingir o modelo operacional que você definiu como seu objetivo—ao mesmo tempo que se concentra em oferecer um retorno rápido.

Avaliação de capacidades de TI da HPE—um processo comprovado

O que uma avaliação de capacidades de TI da HPE envolve? Grosso modo, ela envolve um exame cuidadoso dos fatores que estão orientando demanda, suprimento e economia da entrega e da disponibilidade de serviços de TI e como você está equipado para responder a eles:

- Mudanças no mercado e nas regulamentações
- Considerações de negócios, operações, técnicas e implementações
- Esforços de digitalização em toda a organização
- Modelos de operação futuros e atuais
- Metodologias de entrega de serviços

A avaliação também inclui uma verificação cuidadosa de toda a sua gama de capacidades. Usando esses insights, podemos identificar e planejar as alterações necessárias para atingir seu objetivo de modelo de operação de TI.

Insights das linhas de frente

- 90% das empresas investem muito em tecnologia e muito pouco em outros domínios, como processos.
- 80% estão se concentrando em "pedacinhos" dos ambientes de nuvem, em vez de implementar modelos de nuvem completa.
- Menos de 25% têm um modelo robusto de entrega de serviços.

Os sete domínios de capacidade de transformação

A maioria das pessoas vê a TI simplesmente como uma coleção de ativos, de modo que os clientes da HPE frequentemente ficam surpresos ao saber que uma transformação bem-sucedida requer que examinemos todos os aspectos de uma operação de TI, da tecnologia às políticas, até as pessoas. Com a nossa experiência, identificamos sete domínios principais da transformação da TI.

Uma lição que aprendemos é que, para se conseguirem os resultados desejados, são necessárias transformações que, quase sempre, requerem alterações e aperfeiçoamentos em cada um desses domínios, muitos dos quais são, frequentemente, ignorados. Dependendo de onde você está e para onde quer ir, cada domínio requer um nível de resposta diferente.

- 1. Infraestrutura técnica e arquitetura: A maioria dos entrevistados disse ter uma arquitetura de infraestrutura empresarial.** Entretanto, o movimento para otimizar um ambiente de TI, através de um modelo de operação virtualizado, requer que as organizações consolidem hardware, software, sistemas de gerenciamento de banco de dados e protocolos de integração em plataformas-padrão. (Muitas também irão consolidar recursos em menos locais.) Sem isso, é virtualmente impossível diminuir suficientemente os custos de despesas operacionais, incluindo energia, instalações e mão-de-obra.
- 2. Estrutura de gerenciamento de TI: A maioria dos entrevistados disse ter uma estrutura de gerenciamento de TI empresarial.** Entretanto, para muitas organizações, otimizar recursos entre plataformas padronizadas é, na verdade, a razão pela qual elas estabelecem uma estrutura de gerenciamento de TI empresarial, em primeiro lugar.
- 3. Finanças: A maioria dos entrevistados disse trabalhar com ciclos anuais de orçamento de TI.** Entretanto, mesmo com as mudanças trazidas por um novo modelo operacional, a previsibilidade orçamentária continua sendo crucial. Em um ambiente virtualizado, a transparência de custos frequentemente se torna mais importante, conforme o relacionamento entre a TI e as unidades de negócio continua a evoluir.
- 4. Cultura e equipe: A maioria dos organizações disse ter equipes especializadas para cada domínio de tecnologia.** Como os custos com pessoal normalmente representam de 50% a 70% do orçamento geral de despesas operacionais de TI, nenhuma organização pode ignorar esse domínio e esperar uma transformação bem-sucedida. Conforme a TI consolida ativos e recursos, surgem oportunidades importantes para obter eficiências através de um gerenciamento mais centralizado de equipes. Muitas organizações, entretanto, ainda têm que lidar com equipes de especialistas com "território marcado" e precisam fazer transformações culturais para superar isso.
- 5. Processos: A maioria dos entrevistados começou a fazer investimentos em Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (Information Technology Infrastructure Library, ITIL®) nos últimos dois anos.** Apesar de a maioria das organizações não contarem com ITIL e processos de suporte de entrega bem definidos, eles serão essenciais para um modelo operacional virtualizado de sucesso. As organizações de TI que mais prosperam são as que codificam as práticas recomendadas e investem em treinamento, para garantir que toda a equipe entregue serviços padronizados mais consistentes, repetíveis e de maior qualidade.

Insights das linhas de frente

"Normalmente, vemos clientes investindo pouco em áreas como mudança de cultura, redesign de processos, mudança de governança. Essas áreas têm a mesma importância crítica (que a tecnologia)."

– Craig Partridge
Diretor mundial
Consultoria em Plataformas de Data
Center HPE

6. **Gerenciamento do portfólio de serviços: A maioria das organizações disse ter contratos de nível de serviço (service level agreement, SLA) baseados nas tecnologias.** Nós frequentemente vemos que, em ambientes de TI em silos, a qualidade de serviço pode variar enormemente de um silo (ou equipe de projeto) para o outro. Por outro lado, um ambiente virtualizado oferece uma oportunidade para oferecer serviços e suporte mais consistentes, que podem melhorar os relacionamentos em geral com as unidades de negócio.

7. **Gerenciamento de aplicativos: A maioria das organizações disse que a TI tem mais controle sobre o gerenciamento de aplicativo do que as unidades de negócio.** Como as unidades de negócio têm mais visibilidade das operações de TI, a "propriedade" percebida dos aplicativos e como eles são gerenciados pode passar para uma postura mais colaborativa (ou, pelo menos, negociável). Em outras palavras, a TI deve estar preparada para compartilhar um pouco do controle sobre o gerenciamento de aplicativos.

Se você entrar em contato com a HPE Technology Consulting, receberá uma avaliação completa de capacidades de TI da HPE. A avaliação completa irá tratar de cada domínio em detalhes e recomendar aperfeiçoamentos que podem ajudar você a atingir seu objetivo de modelo operacional.

Chame os especialistas em transformação

Descubra como os estrategistas de transformação da HPE podem ajudar a trazer clareza ao processo de transformação. Trabalhando com você, podemos ajudar a conseguir o melhor mix para sua entrega de serviços de TI, atingir o ROI rapidamente e evoluir mais rapidamente do que seus concorrentes.

Saiba mais em
hpe.com/services/hybridIT



Inscreva-se aqui para receber atualizações

**Hewlett Packard
Enterprise**

© Copyright 2016 Hewlett Packard Enterprise Development LP. As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem aviso. As únicas garantias dos produtos e serviços da Hewlett Packard Enterprise são as estabelecidas nas declarações de garantia expressa que acompanham tais produtos e serviços. Nada aqui contido deve ser interpretado como constituindo garantia adicional. A Hewlett Packard Enterprise não deverá ser responsabilizada por erros técnicos ou editoriais nem por omissões contidos neste documento.

ITIL é uma marca comercial registrada da AXELOS Limited.

4AA6-5466PTL, julho de 2016, Rev. 2